



Plano de Ação e Orçamento 2024

**Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da
Póvoa de Varzim**

Rua Santos Minho, 8
4490-549 | Póvoa de Varzim

geral@bombeirospvarzim.net

Índice

PLANO DE AÇÃO..... 2

 Nota Introdutória..... 2

 Objetivos e Estratégias..... 5

 Atividades Previstas e Recursos 6

 Investimentos 13

 Nota Final..... 14

ORÇAMENTO 16

 Nota Prévia 16

 Demonstração de Resultados por Naturezas Previsional 17

PARECER DO CONSELHO FISCAL 18

ORGÃOS SOCIAIS EM EXERCÍCIO 20

Plano de Ação

Nota Introdutória

Dando cumprimento ao determinado pelo Regime Jurídico das Associações de Bombeiros bem como pelo nosso Estatuto e Regulamentos, a Direção apresenta à Assembleia Geral o Plano de Ação e Orçamento para o exercício de 2024, documentos acompanhados pelo competente parecer do Conselho Fiscal.

Prevendo-se uma deterioração quer da economia europeia, quer da portuguesa e apontando já os números da nossa atividade para uma ligeira redução, pese embora a situação financeira controlada e equilibrada que desfrutamos, há que ser cauteloso nas previsões que iremos efetuar.

Neste contexto e contando apresentar resultados positivos em 2023, embora baixos, contamos também apresentá-los de idêntica natureza em 2024, possivelmente de montante ainda mais baixo.

Dado o condicionalismo atrás descrito, não se perspetivam investimentos significativos. Apenas serão efetuados os inadiáveis e necessários para manter os níveis de qualidade e operacionalidade. Recorde-se neste âmbito que em 2023, das seis viaturas encomendadas, foram já entregues quatro de diferentes tipos. Contamos que até ao final do ano nos sejam entregues as restantes duas viaturas, já em fase de transformação.

À imagem dos anos anteriores continuamos a manter, grosso modo, a estrutura dos documentos apresentados pois não sentimos necessidade de a alterar. O Plano, como de há muito aconselhado pela Liga dos Bombeiros Portugueses, tem por base o determinado pelo Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, com a introdução das adaptações que entendemos adequadas.

O Orçamento, por sua vez, é apresentado no quadro da Demonstração dos Resultados por Naturezas, obrigatório na prestação de contas, exigido pelo Sistema de Normalização Contabilística aplicável às Entidades do Sector Não Lucrativo nas quais nos integramos.

As tendências apresentadas pelos indicadores de controlo interno disponíveis, reportadas a setembro do presente ano, apresentam um aumento do indicador de atividade da ordem dos 10%, praticamente com a mesma utilização de recursos do exercício anterior,

donde resulta um aumento não muito significativo da eficiência. Os resultados líquidos registados no momento, positivos da ordem dos 18 mil euros, muito inferiores aos do ano passado em idêntico período, apontam para a apresentação de resultados positivos, embora baixos, no final do exercício e também perspetivam a apresentação de resultados da mesma natureza para 2024.

Já no que se refere ao condicionalismo financeiro, se continuamos a ter uma situação equilibrada e um perfil de rigoroso cumprimento é muito mais fruto do apoio bancário atempadamente negociado do que, o que seria muito mais correto, originado pelo cumprimento dos prazos de pagamento por parte do nosso principal cliente, o Estado, com especial incidência do Centro Hospitalar da Póvoa de Varzim / Vila do Conde, EPE.

Não é só o referido atraso, superior a um ano, que nos causa constrangimentos, mas também os subsídios que nos são concedidos pelo Estado para financiar a atividade de socorro às populações não cobrem os seus custos e, mais grave ainda, de ano para ano suportam uma menor percentagem dos mesmos.

Felizmente – e, apraz-nos registar - a postura de máxima compreensão demonstrada pelas Autoridades Autárquicas do nosso concelho, é bem diferente. Aqui cabe formular, mais uma vez, uma palavra de agradecimento ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Aires Pereira, pela atenção e apoio que sempre disponibilizou à nossa associação. Relembremos que, nas comemorações do 145º aniversário da Associação, o Sr. Presidente da Câmara disponibilizou uma verba da ordem do milhão de euros, para que nos anos seguintes pudéssemos concretizar os investimentos tendentes ao apetrechamento e modernização das instalações e, principalmente, dos veículos e equipamentos.

Continuam a ser nossos principais Clientes / Utentes:

- Os habitantes do concelho bem como aqueles que nele pontualmente se encontram e os dos concelhos vizinhos, que em caso de emergência de perigo necessitem de socorro ou ajuda imediata que possa ser prestada pelos meios disponíveis da Associação;
- Os habitantes do concelho bem como aqueles que nele pontualmente se encontrem e dos concelhos vizinhos, que necessitem de transporte ordinário, mais ou menos contínuo, em ambulâncias ou noutras viaturas específicas para transporte de doentes.

Continuam a ser Fins da Associação:

1. Manter um Corpo de Bombeiros com vista à prestação de socorros a quem deles necessite, em todas as emergências de perigo ou de calamidade, especialmente em casos de incêndio e catástrofes naturais;
2. Colaborar na prestação de assistência a doentes e feridos, na área do concelho, ou onde ela for solicitada, através de um serviço de ambulâncias;
3. Promover, incrementar e difundir quaisquer outras espécies de socorrismo que visem a defesa da vida e dos bens da população;
4. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, em termos ambientais, e colaborar na proteção civil do concelho;
5. Criar e desenvolver atividades socioculturais, desportivas, recreativas, lúdicas bem como atividades no âmbito da ação social e formação profissional, que se regerão por Regulamento Interno aprovado pela Direção da Associação;
6. Sem prejuízo da prossecução dos seus fins, a Associação pode filiar-se ou celebrar protocolos de cooperação com qualquer agrupamento ou movimento associativo, ou ainda, associar-se com outras associações congéneres, sempre com vista ao seu engrandecimento ou defesa dos seus interesses, nos termos da Lei e dos Estatutos;
7. Exploração de parques de estacionamento e bares;
8. Aluguer de instalações e equipamentos de sua propriedade;
9. Transporte de água;
10. Lavagem de pavimentos;
11. Abertura de portas;
12. Prestação de serviços musicais através de elementos do Corpo Ativo e Assalariados;
13. Auditoria a sistemas de segurança contra incêndios e outras calamidades;
14. Prevenção de riscos com piquete de bombeiros.

Na elaboração do presente Plano de Ação e Orçamento dinamizado pela área Administrativa e Financeira, como lhe compete, foi solicitado o contributo dos diferentes responsáveis por cada uma das restantes áreas definidas no organigrama da associação, a saber: Operacional, Transporte de Doentes e Manutenção. Os referidos responsáveis ouviram sobre o assunto os seus colaboradores mais próximos.

Objetivos e Estratégias

No contexto descrito, o exercício de 2024 já não será negativo se decorrer em moldes idênticos aos de 2023 ou mesmo com ligeira deterioração. A recente queda do governo, o consequente atraso na aprovação do orçamento de estado, o esquecimento a que tradicionalmente o sector é votado pelos nossos governantes, conduz a que não alimentemos demasiadas expectativas. Até hoje todas têm saído goradas.

Continuamos à espera de que os Ministros das Finanças, da Administração Interna e da Saúde ordenem o pagamento das dívidas e, assim, facilitem a nossa gestão financeira. Não é necessário pagar tudo de uma só vez, bastava ir reduzindo o montante até alcançar um prazo de pagamento aceitável, digamos 60/90 dias, sabendo nós que as normas comunitárias afirmam que os serviços públicos devem pagar os seus débitos no período máximo de trinta dias. A nós abrigam-nos a entregar no prazo estipulado os impostos e taxas que são devidos, mas eles continuam com algumas dívidas há mais de um ano. E isto agravado pelo péssimo financiamento da atividade desenvolvida, designadamente o socorro prestado às populações, seja o combate a incêndios e outras calamidades ou o socorro pré-hospitalar. Lembremos que para manter a credibilidade que desfrutámos, pagamos pontualmente os salários ao pessoal e os respetivos encargos à Segurança Social (cerca de 60% dos nossos gastos), aos fornecedores, em média a 60 dias, e atempadamente os impostos ao Estado pois, se não o fizermos seremos altamente penalizados e, eventualmente, veremos criminalizados os nossos diretores. Que diferença de procedimentos!

E como sempre questionamos se neste cenário o Governo merece a nossa compreensão? A nosso ver, não. Mas o que nos move são as pessoas que de nós necessitam e essas, sem culpa alguma, não podem nem devem ser penalizadas – é a nossa ética que não permite que o façamos. Contudo, a continuar assim, qualquer dia tornar-se-á impossível cumprir cabalmente a nossa nobre missão. Ou o que se passa, e não queremos nem sonhar, será uma estratégia política maquiavélica para acabar connosco ou reduzir a nossa atividade, apesar dos séculos de história que contamos e dos relevantes e incomensuráveis serviços que temos prestado à comunidade.

Passado o sentimento acima transmitido, que não deve ser entendido como um desabafo mas antes como profunda crítica a quem de há muito tem gerido o país, divulgamos os principais números que, em nosso entendimento, tem fortes probabilidades de serem

alcançados em 2024, dado o contexto, muito próximo dos esperados em 2023, e que estão na base do orçamento que apresentamos.

Previsão 2024	
Número de Doentes a Transportar	30.000
Número de Ocorrências	13.500
Número de Incêndios Rurais e Urbanos	220
Número de Sócios no final do exercício	6.000
Percentagem de cobrança de Quotas	85%

Estes números permitir-nos-ão atingir, segundo as nossas previsões:

Previsão 2024 (milhares de euros)	
Rendimentos	1.778
Gastos	1.767
Resultado Líquido do exercício	11
Cash-Flow	268

Atividades Previstas e Recursos

Atendendo ao adiantado no ponto anterior, passamos a desenvolver por departamento e outras rúbricas, com mais pormenor, não só a evolução recente registada, mas fundamentalmente o que se perspetiva venha a ocorrer no próximo exercício.

Departamento Operacional

Dois mil e vinte e quatro será um ano de continuação do trabalho efetuado, assim como concretizar o que o ano não permitiu. Falamos em termos de formação interna e dado o nosso Quartel ter espaço diminuto para formação, é impossível capacitar os nossos Bombeiros em termos de incêndios urbanos, no que toca a fogo real, assim como em outras áreas. Em termos de formação externa, apenas temos instalações para formação básica. Será o grande objetivo de 2024 a construção do campo de treino/secção, muito ansiado pelo Corpo de Bombeiros, com local atribuído pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim à Real

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, assim como o apoio na construção deste complexo.

Os Bombeiros da Póvoa de Varzim, têm sido constantemente uma presença na vida da população poveira, operacionalmente, assim como através da comunicação social. Pretendemos demonstrar ainda mais o trabalho operacional do Corpo de Bombeiros através das redes sociais, neste sentido o Corpo de Bombeiros tem necessidade criar páginas sociais do Corpo de Bombeiros geridas por um grupo de Bombeiros, onde se possa falar exclusivamente questões operacionais e sensibilização.

Atividades a Concretizar:

1. Dois simulacros de Incêndio em grande superfície horizontal/vertical (fev/mar; out/nov);
2. Atividade anual com o Quadro de Honra (jun/jul);
 1. Dia de Comemoração de aniversário (out.);
 2. Romagem ao cemitério (nov.);
3. Natal no Quartel – 3º Presépio Poveiro e atividades associadas aos Infantes e Cadetes.

Formação:

Formação Interna – Dotar todos os Bombeiros de conhecimentos teórico-práticas, em todas as valências existentes, dando prioridade à formação de incêndios urbanos, incêndios urbanos de grandes superfícies e na área de saúde:

- Workshop de manuseamento dos monitores de sinais vitais;
- Workshop de apoio ao SAV;
- Curso de *Formação Pedagógica Inicial de Formadores* - CCP de *Formador* (6 elementos);
- *Tirocínio de Formadores* – SBV -DAE; TAT/TAS – INEM (10 elementos);
- Curso de Tripulante Ambulância de Transporte - TAT (30 elementos);
- Curso de Tripulante Ambulância de Socorro - TAS (6 a 12 elementos);
- Curso de Socorrismo Psicológico (32 elementos); - Financiada;
- Curso de Condução Defensiva (16 a 32 elementos) – Financiada;
- Curso de Formador de Condução de Fora de Estrada (1 elemento);
- Curso de Condução Fora de Estrada (16 elementos) – Financiada;
- Curso de Formador de Operadores de Central (1 elemento);

- Curso de Operador de Central (16 a 32 elementos) – Financiada;
- Curso de Operações de Resgate com Cordas (32 elementos) – Financiada;
- Curso de Resgate em Estruturas Colapsadas (32 elementos) – Financiada;
- Curso de Rapid Intervention Team – RIT (16 elementos) – Financiada;
- Curso de Resgate em Espaços Confinados (16 elementos) – Financiada;
- Curso de Operacional de Queima (16 elementos) – Financiada;
- Curso de Formador de Incêndios Florestais (1 elemento);
- Curso de Técnicas de Rescaldo (32 elementos) – Financiada;
- Curso de Fenomenologia de Combustão (32 elementos) – Financiada;
- Curso Comportamento Extremo de Fogo – (12 elementos) SEGANOSA-Espanha;
- Curso de Combate a Incêndio Urbano (32 elementos) – Financiada;
- Curso de Ventilação Tática (32 elementos) – Financiada;
- Curso de Busca e Salvamento (32 elementos) – Financiada;
- Curso de Salvamento e Desencarceramento (32 elementos) – Financiada;
- Curso Mergulhador (6 elementos) – Escola Mergulho de Barcelos;
- Abertura de Escola – Formação Inicial de Bombeiro;

Formação Interna Infantes e Cadetes

- Curso de SBV (cadetes)
- Curso de SBV DAE (cadetes)
- Workshop de saúde;
- Workshop de incêndios;
- Workshop de formação cívica.
- Visita ao INEM;
- Visita ao CDOS;

Formação Externa (Particulares, Empresas e outros Corpos de Bombeiros) - promover formação na área da saúde, incêndios e segurança no trabalho. Com a formação externa, pretende-se também contribuir para a promoção do Corpo de Bombeiros, da associação, assim como na atividade socioeconómica desta.

- Acreditação INEM – TAT/TAS;
- Acreditação DGERT.

Veículos e Material

- **ABSC**

- Material que seja necessário, para as boas práticas do socorro pré-hospitalar;
- Atualização do documento checklist em todas as viaturas de socorro pré-hospitalar;

- **Veículos de Incêndio e Comunicações:**

- VCOT – aquisição;
- VTT/VECI – aquisição de VTT/VECI, com valência para incêndios urbanos, industriais e abastecimento;
- Montagem de veículo de comunicações VCOC

- **Material**

- Aquisição de 20 peças faciais;
- Aquisição de 30 capacetes incêndio urbano;
- Aquisição de 30 EPI – urbanos/industrial;
- Aquisição Equipamento grande angulo;
- Aquisição Equipamento de mergulho;
- Aquisição 2 indutores de espuma Z8 e respetiva agulheta;
- Aquisição de monitor de combate incêndio portátil;
- Aquisição de ventilador de pressão positiva-combustão;
- Aquisição de 2 fatos de intervenção química;
- Aquisição de 2 camaras térmicas;
- Aquisição 20 mangueiras 70mm (VTT);
- Aquisição 20mangueiras 45mm (VTT);
- Aquisição 2 motobomba flutuantes (1000L);
- Aquisição motobomba (3600L);
- Aquisição de manta de abafamento de combate incêndio em veículos elétricos;
- Aquisição de 2 mantas de compartimentação de edifícios;
- Aquisição de 2 rádios ATEX;

- **Infraestruturas**

- Modernização e atualização da Central de Comunicações
- Atualização de SOFTWARE;
- Ecrã de informação em vários pontos do quartel;

- Investimento campo treino/balneários.

Eventos Internos e Externos

- Parque da Cidade – Barraquinha c/ atividade a designar;
- A noite no Quartel – Dia de Halloween para Infantes Cadetes e familiares (31 out);
- Comemoração dia S. Martinho – Convívio Bombeiros e família (nov);
- A noite no Quartel – Festa do Pijama – Infantes e Cadetes (nov);
- Carta ao Pai Natal – Festa Natal para filhos Bombeiros;
- Entrega Presentes Natal.

Participação nas provas abaixo mencionados, assim como outras que decorram ao longo de 2023:

- Crossfire Firefighter Portugal;
- Bombeiro de Ferro;
- Bombeiro de Areia;
- Bombeiro INOX;
- Escadatório da Humanidade;
- Greenfire FCC - Firefighter Combat Challenge;
- 15th World Firefighters Games 2024;
- Bombeirito de Ferro (Infantes e Cadetes);
- Prova Nacional de Manobras (Infantes e Cadetes)

Departamento de Transporte de Doentes

Continuando o aperfeiçoamento dos nossos serviços apostamos na melhoria do planeamento das operações que efetuamos, na resposta ao que nos é solicitado, procurando sempre melhores níveis de qualidade e eficiência.

Sabemos que em muitas situações a escassez dos recursos humanos e em menor escala a dos veículos não nos permite responder a todas as solicitações, mas procuramos sempre fazer o melhor que nos é possível.

Outra situação que importa referir é a atenção que dirigimos à formação dos colaboradores que prestam serviços neste departamento, quer no capítulo do relacionamento humano, dado tratar-se do transporte de pessoas normalmente com idade avançada para

além de serem doentes e nas questões técnicas, melhor acomodação, mais conforto e segurança.

Departamento de Manutenção

A principal preocupação deste departamento é ter sempre os veículos e os equipamentos operacionais prontos a responder às necessidades de serviço. E depois, tratar também que os edifícios e instalações se encontrem nas melhores condições de conservação.

No que concerne aos veículos, importa referir, o enorme gasto que a sua conservação e reparação tem exigido que esperamos se venha a reduzir substancialmente, uma vez que foram adquiridas seis novas unidades.

No que respeita aos edifícios continuar-se-á a pintura interna e da parte exterior. Também, consoante as possibilidades o permitam, procurar-se-á implementar uma nova disposição e aproveitamento dos espaços existentes para criar um refeitório e novas arrecadações.

Também pensamos em modernizar a fachada e interior do rés-do-chão da saída para a rua Santos Minho.

Outras Atividades

Já no que respeita ao comportamento das receitas dos parques de estacionamento regista-se já a setembro um aumento médio da ordem dos 9%. Obviamente que as perspetivas para o próximo ano, dado o já adiantado, não serão animadoras, mas esperamos, pelo menos, que as receitas se mantenham idênticas às do corrente ano. Estas receitas são fundamentais para colmatar o insuficiente financiamento do Estado para as atividades de socorro que prosseguimos

Recursos Humanos

Comecemos por observar abaixo a evolução apresentada pelo quadro de pessoal, nos quadros 1 e 2, quer no que respeita ao Corpo de Bombeiros, quer no que concerne a Assalariados. Neles incluímos a situação em dezembro de 2022, último exercício encerrado, em setembro de 2023, último mês disponível do corrente ano e o que prevemos venha a existir em dezembro de 2024.

Quadro 1 – Corpo de bombeiros

		CATEGORIA	EFETIVOS		PREVISTOS
			31-12-2022	30-09-2023	31-12-2024
QUADRO DE COMANDO		Comandante	1	1	1
		2º Comandante	0	1	1
		Adjunto Comando	0	2	2
QUADRO ATIVO	CARREIRA DE OFICIAL BOMBEIRO	Of. Bomb. Superior	0	0	0
		Of. Bomb. Principal	0	0	0
		Of. Bomb. 1ª	1	1	1
		Of. Bomb. 2ª	4	1	1
	CARREIRA DE BOMBEIRO	Chefe	1	1	2
		Subchefe	6	6	7
		Bombeiro 1ª	8	10	12
		Bombeiro 2ª	20	16	20
		Bombeiro 3ª	19	26	36
	CARREIRA ESPECIALISTA	Bombeiro	7	4	7
TOTAL QUADRO ATIVO + COMANDO			67	69	90
QUADRO DE HONRA			31	31	31
QUADRO DE RESERVA			13	18	18
TOTAL QUADRO HONRA + RESERVA			44	49	49
ESTAGIÁRIOS			33	35	25
CADETES			3	7	10
INFANTES			8	11	10

Quadro 2 – Quadro de pessoal remunerado

	FUNÇÃO	EFETIVOS		PREVISTOS
		31-12-2022	30-09-2023	31-12-2024
QUADROS	Responsável de Departamento	4	4	4
	Economista/Contabilista Certificado	1	1	1
ADMINISTRATIVOS	Administrativos	1	1	1
	Psicóloga	1	1	1
	Cobrador	1	1	1
	Vigilante Parque Estacionamento	4	6	4
OPERACIONAIS	Tripulante de Ambulância	26	25	26
	Operador Central Telecomunicações	4	4	4
	Equipa Intervenção Permanente	5	5	5
	Manutenção Auto/Instalações	2	2	2
	TOTAL	49	50	49

Como já aconteceu em 2023, esperamos que as escolas de bombeiros aportem mais elementos ao Corpo Ativo e assim aumentem a capacidade de resposta da nossa associação. Por outro lado, no que concerne a assalariados, esperamos manter o quadro existente. Quando se pretende efetuar novos recrutamentos, normalmente para colmatar saídas, sentimos dificuldades, fundamentalmente, pelas limitadas condições que podemos oferecer.

Edifícios

Comecemos por listar os edifícios que possuímos bem como a função que cada um atualmente desempenha.

Edifício da Rua Arquiteto Ventura Terra

No rés-do-chão: garagem para os veículos, vestiários, oficina automóvel, lavandaria, central de telecomunicações e serviços administrativos;

No 1º andar: gabinetes do comando e apoio, sala de reuniões, camaratas, balneários, sala de estar e arrecadações de fardamento e consumíveis de ambulâncias;

Na Cave: parque de estacionamento e arrecadações;

Casa Escola: edifício com quatro pisos implantado na parada do quartel destinado ao treino dos Bombeiros;

Edifício da Rua Santos Minho

No rés-do-chão: garagem para os veículos operacionais de combate a incêndios, área de exposição de veículos históricos e arrumos diversos

No 1º andar: Salão Nobre, Biblioteca, sala de formação, camaratas para equipas de combate a incêndios e áreas multiusos.

Veículos operacionais

No quadro 3 estão elencados os veículos operacionais que atualmente dispomos.

Quadro 3 – Veículos Operacionais

QUANT.	TIPOLOGIA	QUANT.	TIPOLOGIA
7 *	Veículos de Combate a Incêndio	9	Veículo Dedicado ao Transporte de Doentes
1	Veículo com Meios Elevatórios	2	Veículo de Posto de Comando
1	Veículo de Socorro e Assistência Tático	6	Veículo de Apoio Logístico
8	Veículos de Socorro e Assistência a Doentes	1	Embarcação de Socorro
* Um é propriedade da ANEPC			

Investimentos

Relativamente a edifícios, continuar-se-á a efetuar a obra de isolamento térmico da fachada nascente do quartel e a conservação (pintura) das paredes exteriores das restantes fachadas e interiores. Há intenção de criar o refeitório bem como as áreas para arrecadações e para exposição das viaturas antigas já recuperadas (museu de viaturas antigas).

Sabemos que a verba total dos investimentos acima descritos ultrapassará o montante de meio milhão de euros, mas os mesmos serão realizados dando prioridade às necessidades mais urgentes e desde que exista condicionalismo financeiro que o permita.

Departamento Administrativo e Financeiro

No ano de 2023 consolidámos os processos implementados no passado, designadamente a sua desmaterialização através da implementação de plataformas informáticas. Este é o caminho do futuro e que pretendemos intensificar em 2024, para tornarmo-nos uma organização mais moderna, sólida e sustentável.

Na vertente comunicacional começámos a dar os primeiros passos na utilização das plataformas digitais disponíveis no mercado, nomeadamente as redes sociais e sítio da internet. Em 2024, pretendemos continuar e aprofundar a divulgação das páginas oficiais da Associação na *Internet, Facebook e Instagram*.

Nota Final

Ao terminar a habitual palavra de agradecimento a quantos nos ajudam e, estamos convictos, continuarão a ajudar a cumprir os objetivos que nestes documentos nos propomos alcançar.

Aos nossos Bombeiros e aos Assalariados para que com maior determinação e eficiência se enquadrem nas diretivas que lhes são transmitidas para melhor desempenharem as funções que lhes compete.

À Câmara Municipal da Póvoa de Varzim pelo enorme contributo que nos concede e que sem ele a nossa missão era seguramente mais árdua.

Aos nossos Bem Feitores e àqueles que materialmente ou com a sua palavra amiga de incentivo nos animam cada vez mais a cumprir melhor a nossa missão.

Aos nossos Fornecedores pela compreensão sempre presente no bom relacionamento comercial e amigo com a nossa associação.

Às Entidades quer Públicas quer Privadas que tanto nos ajudam no esforço que diariamente desenvolvemos.

Aos nossos Associados pela confiança que em nós sempre depositam.

E, finalmente, à População do nosso concelho para quem a nossa atividade é primordialmente dirigida, pelo carinho, compreensão e ajuda que sempre nos dispensa.

Continuamos a dar o melhor que sabemos e podemos à Associação que dirigimos, a bem dos Bombeiros Portugueses através dos Bombeiros da nossa corporação para que, aqueles que de nós precisam saibam que connosco, incondicionalmente, podem sempre contar.

Póvoa de Varzim, 7 de novembro de 2023

A Direção

Orçamento 2024

Nota Prévia

Considerando os objetivos de curto prazo definidos no Plano de Ação para o exercício de 2024, construiu-se o Mapa de Demonstração de Resultados por Naturezas abaixo apresentado.

Para uma melhor leitura parece-nos importante referir o seguinte:

1. Espera-se uma ligeira deterioração da atividade embora inferior à que o corrente ano apresenta, num cenário de manutenção, ligeiro aumento do número de doentes transportados e diminuição do número de ocorrências.
2. Assim, entendeu-se correto apresentar resultados positivos, muito embora inferiores aos que pensamos apresentar no final do corrente exercício. Isto porque mesmo prevendo-se um ligeiro aumento dos rendimentos, face aos cenários expectáveis de continuação das guerras na europa, acredita-se que os gastos crescerão mais que os rendimentos.
3. Dada a continuidade da política prosseguida pela Exma. Direção importa referir a manutenção da estrutura da Demonstração de Resultados onde, o peso dos Gastos com Pessoal é da ordem dos 60%, dos Fornecimentos e Serviços Externos de 25%, continuando os Gastos Financeiros inferior a 1%. Por sua vez os Rendimentos apresentam nos Serviços Prestados 53%, e nos Subsídios à Exploração 37%.
4. Para uma melhor perceção da evolução esperada entendeu-se correto, ao lado dos valores orçados para o próximo ano colocar os valores efetivos mais recentes, reportados a setembro passado. Na comparação é preciso ter presente por um lado que os valores da primeira coluna e suas percentagens correspondem a um período de 9 meses, mas já os orçados estão numa base anual e, por outro lado, a sazonalidade que caracteriza a nossa exploração.

Demonstração de Resultados por Naturezas Previsional

RENDIMENTOS E GASTOS	Valores Efetivos		Previsão	
	set-23	% S/ Total Rendim.	Orçamento 2024	% S/ Total Rendim.
Vendas e Serviços Prestados	719,831	56%	942,250	53%
Da Atividade	461,401	36%	631,750	36%
Quotas	54,112	4%	60,000	3%
Outras Explorações	204,318	16%	250,500	14%
Subsídios, doações e legados à exploração	448,259	35%	656,240	37%
Município da Póvoa de Varzim	107,953	8%	169,000	10%
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	177,169	14%	229,000	13%
Instituto Nacional Emergência Médica	136,568	11%	183,240	10%
Turismo de Portugal	0	0%	50,000	3%
Outros	7,812	1%	9,000	1%
Doações e heranças	18,757	1%	16,000	1%
Fornecimentos e serviços externos	-333,187	26%	-449,700	25%
Serviços especializados	-137,055	11%	-181,500	10%
Conservação e reparação	-112,294	9%	-148,000	8%
Outros serviços especializados	-24,761	2%	-33,500	2%
Materiais	-30,083	2%	-41,200	2%
Energia e fluídos	-114,103	9%	-164,000	9%
Deslocações e estadas	-5,707	0%	-7,000	0%
Outros	-46,239	4%	-56,000	3%
Gastos com o pessoal	-757,190	58%	-1,044,000	59%
Remunerações do pessoal	-543,533	42%	-720,000	40%
Encargos + Seguro + Ação Social	-114,774	9%	-199,500	11%
Outros	-98,883	8%	-124,500	7%
Outros rendimentos e ganhos	128,465	10%	174,921	10%
Outros gastos e perdas	-2,955	0%	-3,150	0%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	203,223	16%	276,561	16%
Gastos /reversões de deprec. amortização	-177,980	14%	-256,500	14%
Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos)	25,243	2%	20,061	1%
Juros e rendimentos similares obtidos	24	0%	5,225	0%
Juros e gastos similares suportados	-6,833	0%	-13,500	0%
Resultado antes de Impostos	18,434	1%	11,786	1%
Total de Rendimentos	1,296,579		1,778,636	
Total de Gastos	1,278,145		1,766,850	

O Contabilista Certificado
A.J.G. Sá Ferreira. Céd. Prof. 5876

Parecer do Conselho Fiscal

Nº 4/2023

INTRODUÇÃO

1. O Conselho Fiscal da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, no âmbito das atribuições que lhe são conferidas pela alínea c), do artigo 43.º, do Regulamento dos Estatutos, analisou o Plano de Ação e Orçamento para período de 2024, bem como os diversos documentos e mapas que lhes serviram de apoio, os quais evidenciam um resultado líquido previsional de 11.786,00 euros.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direção a preparação do plano de atividades e orçamento elaborados de forma sustentada, com base em critérios coerentes que permitam definir as atividades e estimar com grau de aproximação aceitável as contas do próximo ano.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente baseada na análise dos fundamentos, critérios e intenções explicitados pela Direção em reunião convocada para o efeito.

ÂMBITO

4. A nossa análise limitou-se à verificação da viabilidade dos critérios e intenções expressos pela Direção e que serviram de base à elaboração do plano de ação e orçamento para o ano 2024. Para tanto a referida análise incluiu:
 - A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - A verificação da aplicabilidade da “NORMA CONTABÍSTICA E DE RELATO FINANCEIRO PARA AS ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO” (NCRF-ESNL);
 - A apreciação sobre se é sustentada em termos globais, a estimativa das contas orçamentadas.
5. Entendemos que a análise efetuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Assim, e de harmonia com o âmbito acima, o Conselho Fiscal mostra a sua concordância com o Plano e Orçamento propostos para 2024, sendo do parecer que merecem aprovação sem reservas da digníssima Assembleia Geral.

Póvoa de Varzim, 16 de novembro de 2023

O Conselho Fiscal

Órgãos Sociais em Exercício

ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente - Edgar Fernando Reis Martins
- Vice-Presidente - António Joaquim Nova Araújo
- Secretário - Álvaro Pires Neves Capela
- 1º Suplente - Francisco Silva Figueiredo
- 2º Suplente - Fernando Silva Faria

DIREÇÃO

- Presidente - Rui Avelino da Silva Coelho
- Vice-Presidente - Tânia Alexandra Pinto Ribeiro
- Tesoureiro - Jorge Alberto Sousa Fernandes
- 1º Secretário - Francisco Manuel Fernandes Campilho Gonçalves Pereira
- 2º Secretário - Carlos António de Araújo Soares
- Vogal - Paulo Jorge Correia Almeida
- Vogal - José Carlos Pires Ferreira
- 1º Suplente - Diogo Aventino Macedo Faria
- 2º Suplente - Rui Jorge Agra Fernandes

CONSELHO FISCAL

- Presidente - Amadeu Fernando Silva Sousa
- Vice-Presidente - Maria de Lourdes do Carmo Mateus
- Secretário Relator - Aníbal Alcino Afonso
- 1º Suplente - José Manuel Sá Gonçalves Marques
- 2º Suplente - Ezequiel Carlos Ferreira Casanova

